

Para conclusão de nosso trabalho como atividade para quarta e última etapa da Olimpíada de História do Maranhão, entrevistamos o presidente do Boi da Pindoba Herlisson da Conceição.

Primeiro decidimos encontrar objetos que fazem parte do boi. Depois, no final do vídeo, no terreiro, esses mesmos objetos utilizados, em uso, tomam vida.

O Boi da Pindoba, com sede no Município de Paço do Lumiar-MA, é nosso objeto de estudo por estar diretamente inserido dentro da comunidade em que a “Escola Luiz Sérgio Cabral Barreto” está localizada, além de contar com vários alunos que são membros do boi, parentes, filhos e netos de integrantes.

O Boi da Pindoba completa esse ano 133 anos de tradição e luta. A História do boi da Pindoba dentro da comunidade de Paço é até mais antiga que a formação do município que tem somente 62 de sua emancipação política. É um boi de matraca e está entre os mais tradicionais, fazendo coro ainda com o Bois da Maioba e Maracanã dentro da grande ilha.

1. Em primeiro lugar nós gostaríamos que você falasse o que é ser pindobeiro?
2. Conte um pouco da história do Boi da Pindoba e lógico da sua história com o boi, com a manutenção da tradição.
3. Como funciona o processo de criação das toadas e da escolha da temática das indumentárias (couro do boi, índias, cabocos de pena, etc) e das músicas?
4. Como é a participação da comunidade dentro do boi da Pindoba?
5. Que ações vocês desenvolvem durante o ano na comunidade, fora do período de Festejos Juninos?
6. Como os mais velhos contribuem com o boi? Qual a importância deles dentro do Boi da Pindoba?
7. Há essa preocupação de escutar os seus conselhos, suas opiniões e incorporá-las?
8. Como os mais jovens são inseridos no boi? Qual a participação deles?
9. Quais são os maiores desafios que vocês enfrentam para manter o boi?